opusdei.org

# Ernesto Cofiño declarado venerável

Casado e pai de cinco filhos, ele foi o pioneiro da pediatria na Guatemala.

14/12/2023

Hoje de manhã, o Santo Padre autorizou o Dicastério para as Causas dos Santos a promulgar decretos sobre onze causas de canonização. Entre elas está o decreto sobre as virtudes heroicas de Ernesto Cofiño (1899-1991), guatemalteco, pai de família e pediatra, que colocou a sua profissão especialmente a serviço das

crianças das famílias mais necessitadas. Durante alguns anos foi responsável pela Caritas Guatemala. Ingressou no Opus Dei em 1956.

Ao ouvir o anúncio da Santa Sé, Mons. Fernando Ocáriz, Prelado do Opus Dei, disse: “Agradecemos a Deus por esta feliz notícia e agradecemos ao Santo Padre por ter querido tomar esta decisão. Ernesto correspondeu à graça de Deus e à sua vocação, vivendo as virtudes cristãs em sua família, em sua profissão de médico, em seu generoso serviço aos mais necessitados: os doentes, os pobres, os órfãos. Juntamente com sua esposa Clemencia, ele transformou sua casa – abençoada com cinco filhos – em um lar luminoso e alegre”.

Em uma entrevista, o postulador da causa, padre Santiago Callejo, destaca a generosidade da vida do Dr. Cofiño: “Ernesto era um bom

marido e pai, e queria ser um bom médico, porque sabia que o trabalho era sua maneira de servir aos outros, de mudar a parte do mundo que Deus lhe havia confiado. Ele nos mostra que o trabalho e a família são os lugares onde somos chamados a nos comportar como Jesus se comportaria. Ele se dedicou de todo o coração ao serviço dos outros. Procurou cultivar sua própria vida cristã e estimulou a vida espiritual das pessoas que se aproximavam dele".

Na opinião do postulador, o Dr. Cofiño "será uma inspiração muito próxima para a Igreja na Guatemala". E acrescenta que a sua fama de santidade se espalhou amplamente nos últimos anos: "Recebemos relatos diários de lugares muito diferentes, embora predominem os de sua terra natal, e também pessoas que pedem a sua intercessão para recuperar a saúde,

já que ele era médico”. Callejo nos convida a “aproveitar esse passo em direção à sua beatificação para pedir favores a Deus por meio do novo Venerável”.

## Dados biográficos de Ernesto Cofiño

Ernesto Cofiño nasceu na Cidade da Guatemala em 5 de junho de 1899. Em 1919, começou a estudar medicina na Universidade de *La Sorbonne* (França). Sua tese de doutorado foi orientada pelo Dr. Robert Debré, considerado um dos fundadores da pediatria moderna. Ele se casou com Clemencia Samayoa em 1933 e tiveram cinco filhos: Ernesto, Clotilde Clemencia, Sofía, Roberto e José Luis.

Ele se dedicou à pediatria com uma visão profunda da pessoa, o que o levou não apenas a cuidar da saúde física dos seus pacientes, mas também a assumir como seus os

problemas das crianças e de suas famílias. Pioneiro da pesquisa pediátrica na Guatemala, ele lutou contra a desnutrição e as doenças infantis e ocupou a cadeira de pediatria na Faculdade de Medicina da Universidade de San Carlos (USAC).

Movido pela sua fé e desejo de solidariedade, ele promoveu a criação de iniciativas a favor da vida e esteve pessoalmente envolvido em muitas delas, beneficiando futuras mães, órfãos e crianças de rua. Além disso, apresentou soluções concretas para vários problemas sociais, colaborando na fundação de creches e centros de assistência social. De 1951 a 1955, foi diretor do Centro Educativo Asistencial (antigo Hospício Nacional); também dirigiu a Sociedad Protectora del Niño (1940-1946) e a Lucha Nacional contra la Tuberculosis (1945-1946). Durante seus anos na direção da

Cáritas Guatemala, organizou a distribuição de alimentos em bairros pobres.

Em 1956, ele descobriu a sua vocação para o Opus Dei, uma instituição da Igreja Católica fundada por São Josemaria Escrivá em 2 de outubro de 1928 para promover a santificação no meio do mundo por meio do trabalho cotidiano para pessoas de todas as classes sociais. Paralelamente ao seu trabalho como médico e ao seu envolvimento em numerosas obras sociais, intensificou a sua relação com Deus através da missa e da comunhão diárias, da confissão frequente, da oração, dos sacrifícios na vida cotidiana e de outras práticas da vida cristã. Ele tinha grande devoção à Mãe de Deus e rezava o terço diariamente. Dedicava tempo ao estudo e ao aprimoramento da sua formação religiosa. Intensificou a sua dedicação pessoal a amigos e

conhecidos, comunicando a sua alegria e a sua fé a muitas pessoas. Sentia-se atraído pela ideia de colocar em prática a doutrina social da Igreja.

Colaborou ativamente com organizações dedicadas à educação e à formação profissional e humana de camponeses, mulheres, trabalhadores, pessoas com poucos recursos e na formação da juventude universitária. Ele continuou esse serviço ao próximo até os 92 anos de idade.

Ao longo dos anos, ele se esforçou muito para equilibrar sua vida familiar com seu trabalho profissional. Como ele mesmo disse certa vez, “a profissão e a vida são inseparáveis: ao lado das atividades médico-profissionais e sociais, há a vida no lar”. Clemencia, sua esposa, era professora. Sobre ela, o Dr. Cofino disse: “ela foi o estímulo nos

momentos difíceis; o ânimo nos fracassos; a alegria no lar que cinco filhos vieram completar”. Clemencia faleceu em 1963. A partir de então, Ernesto passou a se dedicar mais intensamente aos filhos, sem deixar de lado sua profissão e o cuidado com os doentes e necessitados.

Ernesto morreu em 17 de outubro de 1991 na Cidade da Guatemala. Ele viveu sua doença (um câncer que foi detectado em 1981 e ressurgiu em junho de 1991) buscando a companhia e o consolo de Deus.

**O itinerário da causa de canonização de Ernesto Cofiño**

Em 31 de julho de 2000, o processo diocesano sobre a vida, as virtudes e a fama de santidade do Servo de Deus foi aberto na presença do arcebispo da Cidade da Guatemala. Quarenta e cinco testemunhas foram interrogadas em 58 sessões. A sessão de encerramento ocorreu em 5 de

abril de 2001, na presença do arcebispo. Em 15 de março de 2002, a Congregação para as Causas dos Santos, em Roma, concedeu o decreto de validade jurídica do processo diocesano, e foi nomeado o relator. Começou o trabalho na *Positio super Vita, Virtutibus et Fama Sanctitatis* do Servo de Deus. Esse documento consiste em 771 páginas e foi entregue à Congregação para as Causas dos Santos em fevereiro de 2021.

Em 15 de novembro de 2022, sob a direção do Promotor da Fé, o congresso especial dos consultores teológicos do Dicastério para as Causas dos Santos deu uma resposta positiva à pergunta sobre o exercício heroico das virtudes pelo Servo de Deus. Um ano depois, a sessão ordinária dos cardeais e bispos se pronunciou a favor das virtudes heroicas de Ernesto Cofiño. Finalmente, hoje, o Papa Francisco

autoriza o Dicastério para as Causas dos Santos a promulgar o decreto das virtudes heroicas do Servo de Deus Ernesto Cofiño.

---

pdf | Documento gerado automaticamente de https://opusdei.org/pt-br/article/ernesto-cofino-declarado-veneravel/ (10/12/2025)